

LIÇÃO DE PÁSCOA -

Texto base: Êxodo 12

Princípio bíblico: Jesus, o Cordeiro de Deus, venceu a morte.

Versículo: *Porque a nossa Festa da Páscoa está pronta, agora que Cristo, o nosso Cordeiro da Páscoa, já foi oferecido em sacrifício. (I Cor 5.7c)*

Para o Facilitador

Deus disse que a Páscoa deveria ser observada como memorial perpétuo. O ponto alto da celebração era quando recontavam a história da saída (êxodo) milagrosa da terra do Egito e a libertação da escravidão. Dessa forma, de geração em geração, o povo hebreu guardaria na memória a redenção divina e seu livramento do Egito. Era dever dos pais usar o período da Páscoa para ensinar seus filhos a verdade acerca da libertação da escravidão. Da mesma forma, a Ceia do Senhor, a Páscoa dos nascidos de novo do Novo Testamento, tem o propósito de lembrar-nos da salvação em Cristo e da libertação de Satanás. Que nós nunca nos esqueçamos de agradecer a Deus pela obra de Cristo na cruz e pela sua ressurreição, a nova Páscoa, que nos garante a salvação eterna, e transmitam sempre essas boas-novas à próxima geração.

Conteúdo bíblico

A PRIMEIRA PÁSCOA

Páscoa significa passagem ou passar por cima. Deus queria libertar seu povo da escravidão do Egito, mas Faraó não o libertava. Vimos que Deus enviou pragas para o Egito para convencer Faraó, mas ele não mudava de ideia.

Recordar com as crianças as 10 pragas. Utilize figuras coloridas para este momento (1ª praga - água se transformou em sangue; 2ª praga era as rãs; 3ª praga transformou pó da terra em piolhos; 4ª praga eram moscas; 5ª praga foi a peste nos animais; 6ª praga constituiu-se de úlceras; 7ª praga foi a chuva de pedras; 8ª praga foram os gafanhotos; 9ª praga que o sol escurecesse por três dias.)

Então Deus mandou Moisés anunciar a 10ª praga a Faraó. Será que dessa vez ele vai deixar o povo sair?

Moisés disse a Faraó que Deus enviaria um anjo para ferir os primogênitos dos egípcios. O filho mais velho de cada família seria morto, inclusive dos animais.

Antes que Deus enviasse a última praga ao Egito, ordenou a seu povo que fizesse uma série de coisas: comer carne assada de cordeiro e pão, calçar as sandálias, ficar com o cajado nas mãos (era o bastão que os pastores usavam para conduzir as ovelhas), já vestido, pronto para viajar. Mas, por que será que Deus estava pedindo essas coisas? Porque Deus os tiraria do Egito.

Ler Êxodo 12. 5 a 8

O animal deverá ser um carneirinho ou um cabrito sem defeito, de um ano.

6 *Vocês o guardarão até o dia catorze deste mês, e na tarde desse dia todo o povo israelita matará os animais.*

7 *Pegarão um pouco do sangue e o passarão nos batentes dos lados e de cima das portas das casas onde os animais vão ser comidos.*

8 *Nessa noite a carne deverá ser assada na brasa e comida com pães sem fermento e com ervas amargas.*

Explicar os símbolos fazendo a comparação com a Páscoa de Jesus:

1. O pão. (**Entregar para cada criança um pedacinho de pão sírio**) Deveria ser assado sem fermento, pois não havia tempo para que o pão pudesse crescer (Êx 12.8,11,34-36). A saída do Egito deveria ser rápida. O pão também simboliza vida. Jesus se identificou aos seus discípulos como “o pão da vida” (Jo 6.35). Toda vez que o pão é partido na celebração da Ceia do Senhor, traz à nossa memória o sacrifício de Cristo, através do qual Ele entregou a sua vida em resgate de todos.

2. As ervas amargas (**Entregar para cada criança um pedacinho de rúcula ou agrião para quem quiser experimentar**) (Êx 12.8). Simbolizavam toda a amargura e aflição enfrentadas no cativeiro. Foram 430 anos de opressão, dor, angústia, quando os hebreus eram cativos do Egito.

3. O cordeiro (**Entregar para cada criança um pedacinho de carne desfiada**) (Êx 12.3-7). Um cordeiro sem defeito deveria ser morto e o sangue derramado nos umbrais das portas das casas. O sangue era uma proteção e um símbolo da obediência. A desobediência seria paga com a morte. O cordeiro da Páscoa judaica era uma representação do “Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29). Aquele sangue que foi derramado no Egito, e aspergido nos umbrais das portas, aponta para o sangue de Cristo que foi oferecido por Ele como sacrifício expiatório para nos redimir dos nossos pecados.

Deus mandou também, que as famílias de Israel colocassem o sangue do cordeiro nos portais das casas (lado de cima da porta), (**nessa hora colar fita adesiva vermelha na porta**) para que seus primogênitos não fossem mortos. Esse era o sinal para marcar as casas dos israelitas. Deus disse a Moisés:

Quando o SENHOR passar para matar os egípcios, verá o sangue ali nos batentes e não deixará que o Anjo da Morte entre nas suas casas para matá-los (Êxodo 12:23).

O povo não poderia desobedecer a essa ordem, para que seus filhos não morressem.

Essa preparação para o povo sair do Egito, **Deus chamou de Páscoa**. Foi a primeira Páscoa. E quando os israelitas entrassem na Terra Prometida, eles deveriam fazer uma festa para comemorar aquele dia. Depois que os israelitas fizeram tudo o que Deus mandou, Ele então enviou a última praga: a morte dos primogênitos. O senhor feriu todos os primogênitos do Egito. Os filhos dos israelitas não morreram por causa do sangue do cordeiro que havia na porta da casa deles.

Só depois da morte dos primeiros filhos de cada família, inclusive do filho de Faraó, que ele resolveu libertar o povo de Israel.

Como pecadores também estávamos destinados a experimentar a ira de Deus, mas Cristo, o nosso Cordeiro Pascal, morreu em nosso lugar e com o seu sangue nos redimiou dos nossos pecados (1 Co 5.7). Para nós, cristãos, a Páscoa é a passagem da morte dos nossos pecados para a vida de santidade em Cristo. No Egito um cordeiro foi morto para cada família. Na cruz morreu o Filho de Deus pelo mundo inteiro (Jo 3.16).

Deus queria que o seu povo Israel nunca se esquecesse da Páscoa, era uma oportunidade para os israelitas descansarem, festejarem e adorarem a Deus por tão grande livramento, que foi a sua libertação e saída do Egito.

Mas essa páscoa era apenas uma ilustração da verdadeira páscoa em que Cristo é o Cordeiro sacrificado por Deus para a salvação dos que creem. Hoje, milhares de judeus, ainda comemoram a páscoa dada por Deus a Moisés, por não acreditarem que Cristo é o “Cordeiro de Deus” que veio ao mundo”.

PÁSCOA CRISTÃ

Assim como o povo de Israel foi liberto da escravidão do Egito pela morte de um cordeiro, assim também a páscoa cristã comemora a libertação (passagem) do pecado e da condenação divina, para a vida eterna, através do verdadeiro “cordeiro de Deus”.

“Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciais a morte do Senhor até que Ele venha”(1 Co 11.26).

Na ceia nós celebramos o cordeiro pascal, sua morte e ressurreição, com os dois elementos: pão e vinho.

“Porque Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós” (1 Co 5.7).

A páscoa cristã foi algo novo inaugurado por Jesus a ser comemorado por todos os que creem nEle, em memória do seu corpo partido e do seu sangue derramado.

Amarrar um barbante vermelho no braço das crianças representando o sangue do cordeiro. Jesus Cristo é o verdadeiro "cordeiro da Páscoa" que foi morto para salvar o mundo, ressuscitou ao terceiro dia, e subiu aos céus.

-Oração:

Orar agradecendo o sacrifício de Jesus.

-Entregar as lembranças para as crianças.



- Lembranças.